

MP cobra quase R\$ 1 bi da Prevent Senior por assédio moral e kit-Covid

Para procuradores, operadora obrigou funcionários a trabalhar mesmo infectados e fez pesquisas em pacientes sem autorização

NICOLAS KORY
nicolas.kory@oglobo.com.br

O Ministério Público abriu ontem uma nova ação civil pública por dano moral e dano social coletivo praticados pela operadora de planos de saúde Prevent Senior durante a pandemia da Covid-19, entre 2020 e outubro de 2021. A ação foi apresentada à 57ª Vara do Trabalho de São Paulo em conjunto pelo Ministério Público de São Paulo (MP-SP), Ministério Público do Trabalho (MPT) e Ministério Público Federal (MPF).

Os promotores e procuradores que atuaram no caso alegam que a direção da empresa proibiu funcionários de usar máscaras; os obrigou a trabalhar mesmo infectados com o vírus; exigiu a prescrição do chamado "kit-Covid" para pacientes com sintomas da doença; e realizou pesquisas sem autorização para tanto. A ação pede o pagamento de indenização de R\$ 940 milhões e, além da Prevent Senior, atinge tam-

bém cinco empresas ligadas a ela e, ainda, os quatro donos da operadora: Eduardo Parrillo, Fernando Parrillo, Andrea Parrillo e Maria Aparecida Fagundes Parrillo.

"PREJUIZOS À SOCIEDADE"

Em entrevista na manhã de ontem, o promotor Arthur Pinto Filho, da Saúde Pública no estado de São Paulo, disse que a prescrição indiscriminada de medicamentos sem eficácia comprovada, como a cloroquina e a ivermectina, causou "prejuízos muito grandes à sociedade", para além do quadro de beneficiários da operadora de saúde.

— Essa situação da Prevent foi utilizada por várias pessoas no Brasil para defender o uso da cloroquina quando o mundo inteiro já não defendia mais aquilo. Difusamente, essa situação atingiu muita gente.

A ação civil pública se baseia nos depoimentos de mais de 60 testemunhas e de fato material documental, que inclui conversas de

WhatsApp, laudos, e documentos apresentados pela própria empresa.

Mediante o cruzamento dos dados dos órgãos de saúde com as folhas de ponto dos funcionários, os investigadores concluíram que ao menos 2.848 funcionários da empresa trabalharam infectados com o coronavírus nos dois dias seguintes à confirmação dos testes laboratoriais. A procuradora do trabalho Lorena Porto afirmou que os donos da Prevent praticaram assédio moral contra os funcionários e que o MPT apresentou 34 pedidos para garantir que a empresa passe a proporcionar um meio ambiente de trabalho saudável.

— Esses profissionais de saúde, até médicos, continuavam trabalhando mesmo positivados ou com suspeita de Covid-19, com risco de disseminar o vírus entre os demais trabalhadores e pacientes. Além da denúncia de que esses trabalhadores foram proibidos de utilizar máscaras para supostamente não assustar os clientes. Esse



Atuação suspeita. Fachada de hospital da Prevent Senior, em São Paulo: ação mira a operadora e outras cinco empresas

A ATUAÇÃO DA EMPRESA

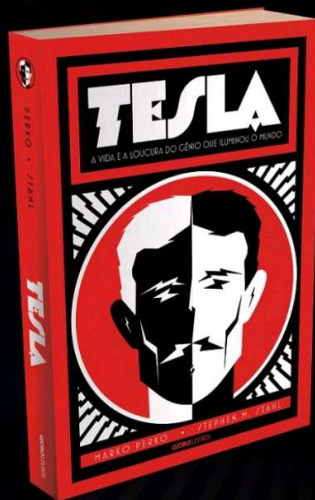
As conclusões dos investigadores sobre a direção da Prevent Senior



tipo de assédio é uma estratégia de gestão adotada pela empresa que parte dos proprietários e sócios-administradores. — disse a procuradora. — A prova testemunhal foi contundente. As pessoas realmente não tinham escolha, do ponto de vista trabalhista, a penalidade para um funcionário que se recusa a

cumprir determinada ordem pode ser a demissão. Ação apresentada na Justiça Trabalhista não elimina a possibilidade de os sócios da Prevent Senior virem a responder criminalmente por conta das práticas adotadas durante o período de emergência sanitária. A força-tarefa criada para inves-

tigar as denúncias ainda não encerrou seus trabalhos. Em nota, a Prevent Senior informou que "não pode se manifestar porque sequer conhece a ação". A Prevent Senior atende as melhores práticas em todos os seguimentos que atua, o que ficará reconhecido ao fim do processo", complementou.



A BIOGRAFIA DO CIENTISTA MAIS ACLAMADO E POLÊMICO DA HISTÓRIA

Nikola Tesla, ícone da cultura pop e geek, é considerado o "avô" da informática e dá nome à mais valiosa e controversa corporação global. No entanto, ele passou a vida lutando contra várias patologias mentais, como o TOC e a bipolaridade. Em *Tesla*, o jornalista Marko Perko e o psiquiatra Stephen M. Stahl desvendam o homem por trás do gênio em uma biografia revolucionária e obrigatória.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

ZOOLIVROS